



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

20469 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 42ª Reunião Nacional da ANPEd (2025)

ISSN: 2447-2808

GT21 - Educação e Relações Étnico-Raciais

CONSIDERAÇÕES SOBRE A PEDAGOGIA HIP-HOP EM GOIÂNIA - GOIÁS

Rhuan Rherisson Santos Borborema - IFG- Instituto Federal de Goiás

Agência e/ou Instituição Financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa de Goiás - FAPEG

CONSIDERAÇÕES SOBRE A PEDAGOGIA HIP-HOP EM GOIÂNIA - GOIÁS

Rhuan Rherisson Santos Borborema [\[1\]](#)

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa tem como tema as possíveis práticas educacionais presentes na cultura Hip-Hop em Goiânia. Entendemos o Hip-Hop como um movimento cultural de resistência, identidade, processos de aprendizagem e saberes autônomos da população afro-brasileira. Este trabalho tem como objetivo geral investigar e identificar processos educacionais que nascem no seio da cultura Hip-Hop e que possuem potencial emancipatório e de formação de sujeitos, em consonância com uma educação como prática de liberdade, autônoma e atenta à vida do educando. A realidade de análise será constituída por manifestações da cultura Hip-Hop na cidade de Goiânia, especificamente no Centro de Referência da Juventude de Goiás - CRJ.

Colocamos em questão, assim, a necessidade de identificar e elaborar propostas de processos educacionais significativos, críticos e culturalmente relevantes, considerando uma parte da sociedade que, ainda hoje, encontra na educação formal diversas barreiras culturais, referenciais e de classe que dificultam a comunicação com sua própria realidade e elementos que dialoguem com sua consciência histórica e crítica, como exposto nos estudos de Barca (2015) sobre Jorn Rüsen.

O objetivo geral da pesquisa é investigar e identificar processos educacionais que emergem no seio da cultura Hip-Hop e que possuem um potencial emancipatório e de

formação de sujeitos em consonância com uma educação como prática para liberdade, autônoma e atenta à realidade do educando. No que toca os objetivos específicos, procuraremos:

- Identificar e analisar processos orgânicos que emergem dentro da cultura Hip-Hop no Centro de Referência da Juventude de Goiás – CRJ, em Goiânia, e que fomentam práticas educacionais que se aproximam da pedagogia Hip-Hop proposta por Marc Lamont Hill (2014)
- Analisar as experiências e processos de ensino-aprendizagem presentes no CRJ para compreender suas potencialidades de letramento, identidade, coletividade, história da diáspora africana e cultura;
- Discutir de que formas essas experiências e práticas podem contribuir para o desenvolvimento de uma educação antirracista e da autonomia dos sujeitos envolvidos na cultura Hip-Hop.

As bases teóricas que sustentam a pesquisa serão compostas pelas discussões e entrelaços sobre a história da cultura Hip-Hop, sobre o conceito de cultura, discussões sobre raça, e a própria educação.

Serão utilizadas as contribuições de Paulo Freire (1986, 1996 e 1987) em consonância com Bell Hooks (2013) e por consequência em diálogo com autoras do feminismo negro, como Angela Davis, Patrícia Hill Collins, as discussões panafricanistas brasileiras, trazendo ainda aporte da pedagogia Hip-Hop fundamentada por Hill (2014) e consolidada no Brasil por Cristiane Correia Dias (2019).

METODOLOGIA

A partir desse processo, após o debate teórico e bibliográfico, nos debruçaremos a analisar esse caso específico da manifestação cultural. A investigação se dará através de estudo de caso se pautando nas contribuições de Santos (2011). Assim, em campo, é também possível se utilizar de técnicas de etnografia, fundamentada em obras como a de Michael Angrosino (2009).

O campo de pesquisa, neste caso, estará dentro das possibilidades de delimitação da cultura Hip-Hop em Goiânia, como o Centro de Referência da Juventude – CRJ, espaço de convivências, expressões da cultura Hip-Hop e prática de Break, Graffiti e DJ.

Além disso, serão feitas observações do tipo participante e não participante, como elucidam Marconi e Lakatos (2010), e as conversas enquanto metodologia também serão experimentadas nessa pesquisa, “partindo de um princípio singular de pertença e escuta; um espaço de pensar junto aos outros e com outros” (Tiago Ribeiro; Rafael Souza; Carmen Sanches Sampaio. 2011. p. 164). Pensar as conversas enquanto metodologia, nesse caso, se faz válida ao passo que a pesquisa pretende acompanhar não apenas manifestações pontuais,

mas o cotidiano dos espaços pesquisados

Já considerando o método de análise, nos apoiaremos no materialismo histórico dialético e nas discussões propostas em obras como Marx (1979), Frigotto (1989), Gramsci (1991, 1989) e outros para compreender através do movimento do pensamento as leis que fundamentam a realidade encontrada. Ancorando-se em contribuições de autores como Saviani (2015), que apontam o método como caminho a se pensar e compreender a prática educativa.

DISCUSSÃO DE RESULTADOS PARCIAIS

A pesquisa se encontra dentro do cronograma previsto, tendo sido realizado o levantamento bibliográfico e seu estudo sistemático, delimitando sobre a temática e conceitos que a circulam. Inicialmente, foram realizadas leituras sobre a cultura Hip-Hop e suas relações com a educação, ancoradas em Marc Hill, Cristina Correa Dias, além de incorporar conceitos fundamentais para discussão, como Letramentos de Reexistência, da autora Ana Lúcia Silva Souza, e seus debates sobre agências de letramentos.

O levantamento bibliográfico com foco no recorte regional também foi realizado, incorporando às discussões do trabalho autoras e autores que se aprofundando na cultura Hip-Hop na grande Goiânia, com maior ênfase à Giovanna Silveira Santos (2021) e Allysson Fernandes Garcia (2007)

O projeto já foi apresentado ao local de análise num primeiro contato para discutir a viabilidade da pesquisa, o que se deu de forma positiva. Posteriormente, o projeto foi enviado ao comitê de ética e aguarda retorno para início dos trabalhos de campo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estamos atualmente em fase intermediária de análise documental a respeito do Centro de Referência da Juventude – CRJ, realizando pesquisas de informações sobre a história, consolidação e atividade do centro como um complexo cultural do estado de Goiás. As pesquisas documentais avançarão para o estágio final juntamente com a aprovação do comitê de ética, que nos possibilitará acesso à novas possibilidades no local de pesquisa.

REFERÊNCIAS

- ANGROSINO, Michael. **Etnografia e observação participante**. Tradução José Fonseca; consultoria, supervisão e revisão desta edição Bernardo Lewgoy. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- AMARAL, Monica Guimaraes Teixeira do. Prefácio. In: HILL, Marc. Lemont. **Batidas, rimas e vida escolar** - pedagogia hip hop e as políticas de identidade. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2014.
- SCHMIDT, Maria Auxiliadora; BARCA, Isabel; MARTINS, Estevão de Rezende. (Orgs).

In: **Jorn Rüsen e o ensino de história**. Curitiba: Ed. UFPR, 2010.

FONSECA, João José Saraiva da. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Editora Paz e Terra. Rio de Janeiro, 1986.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 11. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Editora: Paz e Terra, 1996.

FRIGOTTO, Gaudêncio. O enfoque da dialética materialista histórica na pesquisa educacional. In: FAZENDA, Ivani. (Org). **Metodologia da Pesquisa Educacional**. São Paulo: Cortez, 1989.

GARCIA, Allysson Fernandes. **Lutas por Reconhecimento e Ampliação da Esfera**

Pública Negra: cultura Hip Hop em Goiânia – 1983-2006. Dissertação de Mestrado em

História. Departamento de História, Universidade Federal de Goiás. 2007.

GRAMSCI, A. **A concepção dialética da história**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.

GRAMSCI, Antônio. **Intelectuais e a Organização da Cultura**. São Paulo: Civilização Brasileira, 1989.

HILL, Marc Lemont. **Batidas, rimas e vida escolar** - pedagogia hip hop e as políticas de identidade. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2014.

HOOKS, Bell. **Ensinando a transgredir**: a educação como prática da liberdade. Tradução de Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo : Editora WMF Martins Fontes, 2013.

MARX, Karl. **Contribuição à crítica da economia política**. São Paulo: Abril Cultural, 1979.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RIBEIRO, Tiago; SOUZA, Rafael de; SAMPAIO, Carmen Sanches (Org.). **Conversa como metodologia de pesquisa**: por que não? Rio de Janeiro: Ayvu, 2018.

SANTOS, Fernanda Marsaro. Estudo de caso como ferramenta metodológica. Revista Meta: Avaliação, v. 3, n. 9, p. 344-347, 2011.

SANTOS, Giovanna Silveira. **Contranarrativas periféricas**: o movimento Hip Hop como

agente de memórias. 2021. 236 f. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2021.

SAVIANI, Demerval. O conceito dialético de mediação na pedagogia histórico crítica em intermediação com a psicologia histórico-cultural. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 7, n. 1, p. 26-43, jun. 2015

Souza, Ana Lúcia Silva. **Letramentos de reexistência**: poesia, grafite, música, dança: Hip-Hop. São Paulo. Parábola Editorial, 2011.

^[1] Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Câmpus Goiânia, mestrando bolsista pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás – FAPEG. Rhuanborema1@hotmail.com. <http://lattes.cnpq.br/0864015759530647>. Orientado por Dr(a). Paula Graciano Pereira <http://lattes.cnpq.br/1074563662681472>.